



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo 8 de Fevereiro de 2004

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Na quarta-feira próxima, 11 de Fevereiro, memória litúrgica da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, realizar-se-á o *Dia Mundial do Doente*. As manifestações principais terão lugar precisamente em Lourdes, onde Maria Santíssima apareceu a Bernadete Soubirous, apresentando-se como "a Imaculada Conceição". Além disso, no corrente ano celebra-se o sesquicentenário do dogma da Imaculada Conceição, proclamado pelo meu venerado predecessor, o Beato Pio IX, cuja festa celebrámos no dia de ontem.
2. É conhecido o estreito vínculo que existe entre Nossa Senhora de Lourdes e o mundo do sofrimento e da doença. No Santuário instituído junto da gruta de Massabielle, os doentes são desde sempre protagonistas, e Lourdes tornou-se, ao longo dos anos, uma autêntica cidadela da vida e da esperança. Como podia ser de outra forma? Com efeito, a Imaculada Conceição de Maria é a primícia da redenção realizada por Cristo e penhor da sua vitória sobre o mal. Esta fonte de água que brota da terra, da qual a Virgem convidou Bernadete a beber, evoca na mente o poder do Espírito de Cristo, que cura integralmente o homem e lhe dá a vida eterna.
3. Nossa Senhora vele sobre quantos participarem nos vários acontecimentos programados em Lourdes, nos próximos dias: os encontros sobre a pastoral da saúde nos países da Europa e sobre a relação especial entre a Imaculada e os doentes. À Virgem Santa confiamos sobretudo a solene Celebração eucarística, que será presidida pelo meu Enviado Especial, o Cardeal Lozano Barragán, Presidente do Pontifício Conselho para a Pastoral no Campo da Saúde.

Depois do Angelus

Saúdo também os grupos das Paróquias de Santo Ovídio e Cristo-Rei, da Diocese do Porto, com os votos de que São Pedro proteja todas as vossas obras apostólicas. Deus vos abençoe!

Quero saudar os trabalhadores das aceirarias de Terni, vindos em peregrinação a pé, a fim de chamar a atenção para a crise do trabalho naquele grande complexo industrial. Não posso esquecer que precisamente ali, a 19 de Março de 1981, fiz a minha primeira visita pastoral a uma fábrica italiana. Caros trabalhadores, como disse nessa ocasião, estimo em vós a vontade firme de "defender o vosso trabalho e a vossa dignidade" (*Insegnamenti*, IV/1 [1981], pág. 697). Estou próximo de vós na presente dificuldade e faço votos a fim de que ela se possa resolver de modo justo para vós e as vossas famílias.

Saúdo os outros peregrinos de língua italiana, em particular os Irmãos de Nossa Senhora da Misericórdia e os Cooperadores leigos, formulando-lhes votos de todo o bem para a sua actividade educativa, iniciada em Roma há 150 anos. Saúdo também os fiéis da Paróquia de Santa Maria da Assunção, em Verona.

Desejo um bom domingo para todos!

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana